

O IMPACTO CAUSADO PELA INSTALAÇÃO DE UMA GRANDE INDÚSTRIA EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE: UM ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE MIRAGUÁ-RS

Kassia Dall Asta

kassiadallasta@hotmail.com

Carine Lima Silva

carinelimadasilva@yahoo.com.br

Larissa Bonafe

larissabonafe@yahoo.com.br

Rafael Rudolfo Kreutz

rafael.kreutz@gmail.com

Pedro Henrique Muller Amorim

pedro-amorim@uergs.edu.br



O artigo teve como objetivo avaliar os impactos socioeconômicos da instalação de uma empresa do setor agroindustrial no município de Miraguaí-RS. Dessa forma, buscou-se analisar qual a interferência da instalação de um frigorífico no desenvolvimento econômico do município. A pesquisa apresenta uma abordagem quantitativa. Os dados analisados foram taxa de emprego e desemprego, valorização imobiliária e renda per capita nos anos anteriores e posteriores a instalação do frigorífico. A coleta foi realizada através da busca de informações em bancos de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação de Economia e Estatística (FEE),

Cadastro Geral de Empregos (CAGED) e Prefeitura Municipal de Miraguaí. Os resultados obtidos revelam que houve um aumento significativo na renda per capita e valorização imobiliária no município após o ano de 2007, enfatizando que a instalação de uma indústria em uma cidade de pequeno porte contribui para o crescimento e desenvolvimento regional

Palavras-chave: Impactos Socioeconômicos, Instalação Agroindústria, Desenvolvimento Regional

1 Introdução.

A economia de um município tem sua relevância representada através da produtividade que é medida através de alguns indicadores como renda per capita, número de habitante, número de empregos, valorização imobiliária e acumulação de capital (TEIXEIRA, 2005, VEIGA, 2001, SIEDENBENG, 2006). O desenvolvimento local e regional pode ser influenciado por diversos fatores. O presente trabalho traz uma análise sobre o comportamento da economia, geração de emprego, renda per capita e valorização imobiliária e seus impactos no avanço da localidade, depois da instalação de uma empresa agroindustrial no município.

A motivação para o desenvolvimento da pesquisa deu-se em virtude da necessidade de se verificar se os aspectos socioeconômicos após a instalação da indústria trazem algum impacto aos indivíduos que nela compõem. Os municípios de pequeno porte, na maioria das vezes, desenvolvem sua produção econômica em torno da agricultura e empreendimentos familiares, visando atender as necessidades básicas dos munícipes (COUTINHO, 2011).

Com base no exposto, este estudo tem como pergunta de pesquisa: quais os impactos socioeconômicos provocados pela instalação de uma empresa do setor agroindustrial na cidade de Miraguaí? Tem-se como objetivo de pesquisa analisar a existência ou não de interferência na economia regional e crescimento econômico após a implantação de frigorífico na cidade. Dessa forma, intenção de responder parcialmente a pergunta de pesquisa, buscou-se verificar através de dados secundários e quantitativos se houve um aumento no número de emprego, valorização imobiliária e se aumentou a renda per capita após a instalação do frigorífico.

No que se refere a estratégia de pesquisa optou-se pelo método de estudo de caso e pesquisa bibliográfica. A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso quantitativo com análise de dados secundários, onde foram analisados os dados do PIB do município de Miraguaí no período antes e após a implantação do frigorífico Mais Frango. A hipótese levantada nesse trabalho é que houve uma elevação na oferta de empregos, renda e valorização imobiliária após a instalação do frigorífico na cidade.

Além dessa introdução, o artigo apresenta na sequência uma breve fundamentação teórica do tema abordado sob o ponto de vista de alguns autores referente aos temas, impacto no emprego após a instalação de novas indústrias, impacto da renda per capita e valorização dos imóveis locais. Em seguida apresenta-se a metodologia da pesquisa. Após tem-se os os resultados e, por fim, as considerações finais.

2 Referencial teórico.

2.1 Impacto no emprego após a instalação de novas indústrias.

Para possibilitar a viabilização do processo de implantação de uma nova empresa, os gestores públicos devem levar em conta a relação existente entre os investimentos, que o município terá que dispor, e a contrapartida que será a contribuição resultante no aumento da renda per capita local, o número de empregos que serão ofertados e a renda industrial (BASSO, MUENCHEN, 2006).

Os frigoríficos no Oeste Paranaense foram os protagonistas do desenvolvimento regional, as empresas geraram estatísticas positivas em relação à geração de emprego e produção (HECK, 2015). Para Dalmás, Staduto e Willers (2007), o setor de frigoríficos estimula a mão de obra especializada para engorda de frangos, produção de insumos para ração, atrai cursos e projetos direcionados ao agronegócio. Além disso, este é um setor que vem crescendo dia após dia e que traz por consequência o crescimento no número de empregos na região. Em complementação Souza (2008), afirma que além dos empregos diretos, o setor de frangos gera empregos indiretos e induzidos, como produtores rurais (integrados) e setores de transportes, sendo assim considerado como um dos setores chaves na economia.

O processo de implementação de um parque industrial proporciona ao desenvolvimento regional e local e por consequência uma elevação no número de empregos (GOMEZ, 2002; HECK, 2015). A elevação no número de empregos gera, por consequência, uma maior arrecadação fiscal para o município o que resultará em um maior potencial de desenvolvimento local, uma melhor qualidade de vida dos munícipes e uma possibilidade de elevação da geração de empregos (HECK, 2015). Como resultado do processo de instalação

da unidade frigorífica e com o intuito de melhor atender a população, foi necessária à instalação de agências bancárias, lojas, bares e supermercados, o que por consequência acabou também impulsionando o mercado imobiliário. Estes novos estabelecimentos trouxeram uma contribuição na geração de mais empregos para o município (FERREIRA, 2014).

Em seu estudo, Vasconcellos, Pignatti e Pignati, (2009), verificaram que houve um aumento no número de empresas e de empregos formais na indústria frigorífica no Mato Grosso. O responsável pelo maior crescimento de empregos seria o frigorífico bovino, logo depois, vindo a indústria avícola e carne suína. Para eles, os frigoríficos representam um terço de toda a mão de obra empregada no setor industrial. Para Finckler e Cêa (2009), a instalação de frigoríficos tem um fator importante que é ser um facilitador do processo de geração de novos empregos, pois esse ramo de produção exige baixa escolaridade e qualificação dos trabalhadores para inserção no setor.

2.2 Impacto da Renda Per Capita com instalação de Indústria.

A renda per capita é um dos fatores socioeconômicos que examinam a renda de cada indivíduo dentro de uma determinada população, calcula-se uma média do valor. A qualidade de vida pode ser baseada no produto interno bruto, segundo SCARPIN e SCARPIN (2006, p.02):

É possível que a medida de qualidade de vida mais difundida, até o surgimento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHI) tenha sido o Produto Interno Bruto (PIB) per capita. No entanto, conhecer o PIB per capita de um país ou região não é suficiente para avaliar as condições de vida de sua população, uma vez que é necessário conhecer a distribuição desses recursos e como se dá o acesso a eles.

A construção desse aspecto de desenvolvimento reflete na relação da qualidade de vida. A questão que se coloca é avaliar o nível da qualidade de vida de uma determinada região ou município, como fazê-lo e quais os critérios que pode ser considerado como mais significativos para o desenvolvimento local (SCARPIN, BOFF, 2008). Algumas teorias sugerem que as instituições afetam o nível de renda por meio da distribuição do poder político, da garantia dos direitos de propriedade, da geração de oportunidade econômicas, do estímulo à inovação e à acumulação de capital humano, além de outras vias (PEREIRA; NAKABASHI; SACHSIDA, 2010).

Para Kuznets (1983), a estratégia de crescimento econômico por si só não traz benefícios para a sociedade, pois o aumento da renda per capita não necessariamente atinge todas as classes sociais.

Desde que o produto per capita tenha permanecido o mesmo ou declinado apenas ligeiramente as taxas mais altas de crescimento populacional nos tempos modernos significaram necessariamente taxas de crescimento mais elevadas do produto total. A capacidade de manter cifras rapidamente crescentes nos mesmos níveis de vida ou em níveis apenas ligeiramente inferiores, em si e por si mesma, pode ser considerada como crescimento econômico. Mas as características distintas do crescimento econômico moderno é a combinação de altas de aumento da população com altas taxas do aumento do produto per capita. (KUZNETS, 1983, p.45)

A elevação no número de empregos no município traz por consequência uma maior arrecadação fiscal e aumenta a renda per capita o que resultará em um maior potencial de desenvolvimento local e uma melhor qualidade de vida dos munícipes (HECK, 2015).

2.3 Valorizações dos Imóveis locais geradas pela instalação de Indústrias.

Com o objetivo de tentar elucidar e compreender qual a influência da instalação de indústrias sobre a flutuação dos preços dos imóveis cabe destacar, primeiramente, o entendimento sobre o processo de valorização do solo, uma vez que esse se diferencia de outras mercadorias, por não se tratar de um capital, mas sim, um equivalente de capital, valorizável pela forma de apropriação e uso, e não diretamente de trabalho (FREITAS; NETTO, 2007).

Essa valorização se dá, de forma diferente nas áreas urbanas e rurais. A valorização do solo rural leva em conta a fertilidade do solo, estradas que facilitem acesso e cultivo, água para irrigação, dentre outras. Já a valorização urbana está mais intrinsecamente relacionada aos custos de produção/aquisição e sua localização (BRUNA *et al.*, 2011). Sob essa ótica, o valor do solo urbano não é determinado pela produção, e sim pela oferta e procura, caracterizando a procura como uma demanda, que influenciada pelo consumidor final, assim sendo, suas preferências são levadas em conta, além da qualidade, e do preço que está disposto a pagar, tornando a aquisição ou locação do imóvel em um investimento (YOSHIDA, 2013).

O proprietário da terra, que objetiva valorizar seu solo tem como opção construir, pensando em locar ou vender a terceiros, ou realiza loteamentos, fracionando suas terras em partes menores para facilitar a comercialização. Em qualquer das alternativas anteriores, a terra será transformada em mercadoria. Em alguns casos, o proprietário aguarda expansão urbana almejando uma maior valorização (BRUNA *et al.*, 2011).

Quando ocorre a industrialização em uma cidade existe uma tendência de que esta receba migrantes para sua área, acelerando a urbanização. Logo, quanto mais pessoas num mesmo local, maior será a procura por atividades comerciais, moradia, mais empregos serão gerados, maior será a arrecadação de impostos, desenvolvendo a cidade como um todo (PENA, 2018).

2.4 Caracterização da Localidade de Estudo: Município de Miraguá.

De acordo com o censo populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010 a população de Miraguá é de 4.855 habitantes, desses 2.070 residem na zona urbana e 2.786 residem na rural e, sendo 2.413 masculinos e 2.442 femininos. O município é localizado no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, a, aproximadamente 370 km de distância da capital do estado gaúcho, possuem uma extensão territorial de 129,64 Km², e densidade demográfica de 37, 24 hab/km². O município está dividido em três distritos: Sede, Tronqueiras e Sítio Gabriel e um bairro: Irapuá.

A cidade está localizada na divisa com a Área Indígena do Guarita, numa grande extensão entre os municípios de Redentora e Tenente Portela. A base econômica de Miraguá é a agricultura, cultivada numa área total aproximada de 13.500 hectares, distribuídos em 855 propriedades, aproximadamente, em regime de economia familiar. (PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MIRAGUAÍ-RS, 2015).

3 Método de pesquisa.

A presente pesquisa apresenta um caráter exploratório, a qual tem por objetivo explorar determinado problema ou situação a fim de proporcionar maior familiaridade com o tema (MALHOTRA, 2011; HAIR *et al.*, 2010). Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, Sampieri *et al.* (2006), destacam que as pesquisas podem ser classificadas como quantitativas, qualitativas e multimodal ou misto. O enfoque quantitativo utiliza a coleta e

análise de dados para responder às questões de pesquisa, estabelecidas previamente, e confia na medição numérica, na contagem e frequentemente no uso de estatísticas para estabelecer com exatidão padrões de comportamento de uma população. Dessa forma, com base no exposto e levando em consideração o objetivo, a presente pesquisa adotou o enfoque quantitativo.

Como estratégia de pesquisa foi eleito como método o estudo de caso. “O estudo de caso é uma investigação empírica que analisa um fenômeno contemporâneo em profundidade em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes” (YIN, 2010, p. 39).

A coleta de dados foi realizada em três etapas. A primeira foi feita através de uma pesquisa bibliográfica. Na segunda foi feita a coleta dos dados secundários através do banco de dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE) e através da série histórica, Informação de saúde (TABNET), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cadastro Geral de Empregos (CAGED). Na terceira etapa realizou-se uma análise dos dados obtidos. As coletas deram-se através de sites de pesquisas estatísticas, e teve como objetivo visualizar e tecer um comparativo com dados anterior e posterior à implantação do Frigorífico Mais Frango no município de Miraguá – RS. Para os dados inerentes a valorização imobiliária, devido a indisponibilidade dos mesmos em institutos de pesquisa, realizou-se entrevista via telefone a prefeitura municipal e proprietário de imóveis da cidade.

O procedimento da análise dos dados foi realizado em dois estágios. O primeiro consistiu em analisar, a partir da literatura recente, possíveis indícios e reflexões teóricas que apresentam uma relação entre a implantação de indústrias e o desenvolvimento regional. O segundo consistiu em realizar uma análise dos dados históricos encontrados a fim de fazer-se uma comparação e confirmar ou não a teoria. Esse procedimento foi desenvolvido através dos seguintes passos: busca de relações teóricas, coleta de dados, tabulação dos dados, elaboração de gráficos e tabelas, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1 – Passos de análise dos dados



Fonte: Desenvolvida pelos autores (2018)

3.1 Sínteses do estudo de caso.

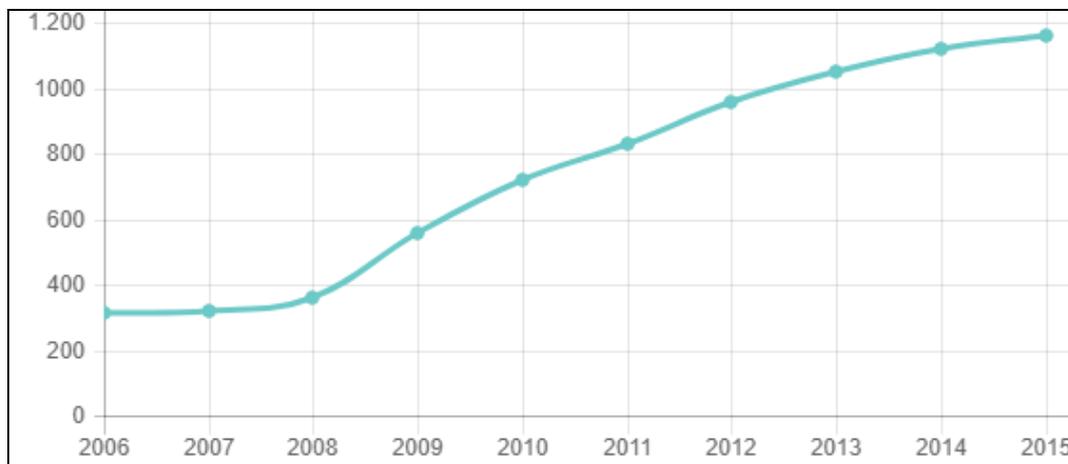
Fundada em junho de 2007, no município de Miraguaí, a Mais Frango nasceu para atingir a excelência na Indústria de Alimentos. O empreendedorismo de seus sócios, a tecnologia dos equipamentos e o desempenho de seus colaboradores garantem a qualidade dos produtos e a presença da marca em todo o Brasil e a exportação para: Japão, Emirados Árabes, Iraque, Ilhas Maldivas entre outros, totalizando 50 países (MAIS FRANGO, 2017).

A empresa Mais Frango está instalada com um frigorífico no interior do município de Miraguaí, no distrito de Irapuá, situada na ERS 330. Além do Frigorífico, também pertencem a Mais Frango a Yucumã Alimentos, especializada na produção de embutidos, e fábrica de rações. Atualmente as unidades referidas geram mais de 750 empregos diretos (PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRAGUAÍ, 2017).

Atualmente a empresa possui 118 integrados, os quais estão distribuídos em mais de 14 municípios da região, dando oportunidade de emprego e renda para as famílias do meio rural, empregando a mão de obra familiar, ajudando a fixar as famílias no meio rural, evitando assim o êxodo rural.

4 Discussão dos resultados.

O primeiro aspecto a ser analisado refere-se a análise dos dados através da comparação dos anos de 2006 a 2015 no que se refere a questão da ocupação, ou seja, o número de empregos ofertados no município nesse período. Esses dados foram coletados do IBGE e são representados na Figura 2.

Figura 2- Série histórica do pessoal ocupado, assalariado, no município de Miragaí entre os anos 2006 a 2015


Fonte: IBGE (2018)

Os dados demonstram que a partir de 2007, ano da instalação do frigorífico, houve uma elevação no número de empregados no município, em 2006 o número de empregos gerados era de 331, já em 2015 este número passou para 1162, um aumento de 251%. Para Heck (2015), o crescimento de empregos, gera também uma “economia externa” de prestadores de serviços, permitindo maior arrecadação fiscal e geração de empregos, itens que o autor estabelece na correlação direta com o “desenvolvimento regional”.

A etapa seguinte análise foi desenvolvida através da comparação da taxa de desemprego. Esses dados foram coletados do Tabnet (Informações de saúde) e estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Taxa de desemprego

Ano	Percentual
2000	2,15
2010	2,72

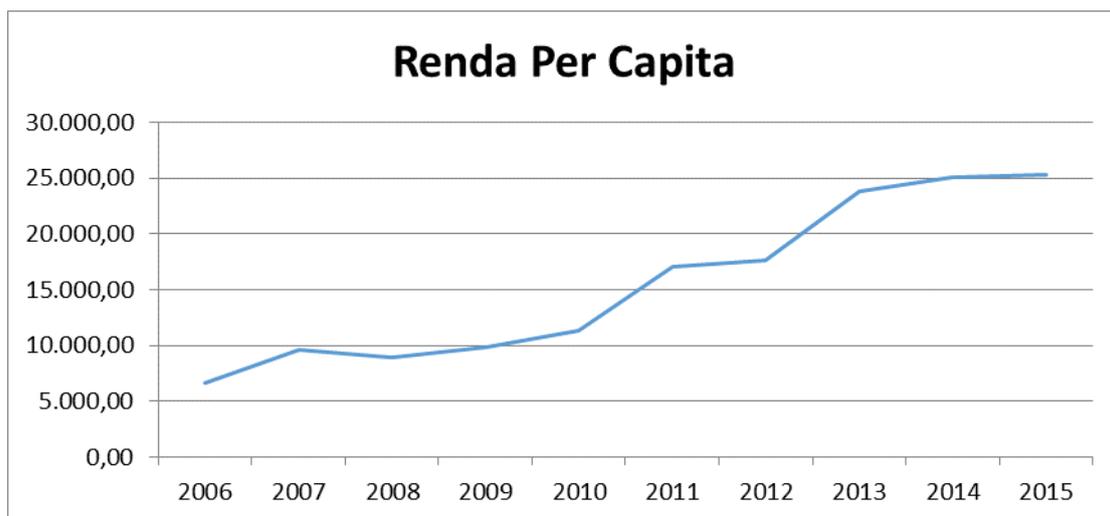
Fonte: Tabnet (2018)

Conforme a Tabela 1 pode-se evidenciar um aumento significativo na taxa de desemprego de 2000 para 2010, ou seja, parece que a instalação do frigorífico não afetou positivamente esse indicador uma vez que a fábrica se instalou no município em 2007. Esses dados se contradizem, no entanto, através dos dados do CAGED, onde é possível verificar que

no período de 2007 a 2017 houve 4.994 admissões e 3.970 desligamentos. Logo, apresenta-se um saldo positivo no período, mas revela-se uma alta rotatividade, ou seja, este número elevado de desligamentos pode estar relacionado com a taxa de desemprego encontrada. Fato esse que é confirmado por Finckler e Cêa (2009), que destacam em seu estudo a dificuldade de adaptação dos trabalhadores com as atividades altamente desgastantes desenvolvidas em frigoríficos e que por consequência essas empresas tendem a ter uma elevada rotatividade.

O terceiro fator em análise na pesquisa foi à renda per capita. Para analisar a mesma foram utilizados os dados do Tabnet (Informações em saúde) e FEE (Fundação de economia e estatística), foram selecionados os anos de 2006 a 2015 conforme Figura 3.

Figura 3 - Renda per capita por ano



Fonte: Tabnet e FEE (2018)

Os resultados demonstram que houve um aumento de 44,4 % do ano 2006 para 2007. Isso demonstra que a instalação do frigorífico no ano de 2007 teve uma influência representativa na elevação da renda per capita do município. Já quando analisado a evolução de 2006 até o ano de 2015 percebe-se que houve um aumento de 281%. Logo, fica evidente que a renda per capita dos munícipes vem em um crescimento positivo desde a implantação da empresa.

Outros autores têm ratificado esses resultados através de suas pesquisas onde afirmam que existe uma influência da instalação de empresas no desenvolvimento regional (BASSO; MUENCHEN, 2006; SOUZA, 2008; HECK, 2015). A análise da variação do PIB retrata o

desempenho econômico daquela localidade, este indicador engloba a dinâmica de todos os setores da economia e toda renda por eles gerada (RIBEIRO *et al.*, 2010). Sendo assim, o aumento deste indicador demonstra o quanto à renda e a economia do município melhoraram neste período.

Corrobora com esses resultados a pesquisa realizada por Ferreira (2014), onde o mesmo identificou que após a instalação de uma unidade frigorífica na cidade de Mozarlândia em 1999, houve um processo de surgimento de novos moradores na região, os quais contribuíram para o desenvolvimento do município. Como resultado do processo de instalação da unidade frigorífica e com o intuito de melhor atender a população, segundo o autor, foi necessário à instalação de agências bancárias, lojas, bares e supermercados, o que por consequência acabou também impulsionando o mercado imobiliário.

No que tange a valorização imobiliária não se obteve êxito na Prefeitura Municipal de Miraguaí, pois não há dados coletados e analisados sobre o tema, os dados que possuem são apenas para contabilização de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Dessa forma, não há como tecer comparativos de dados secundários, e não foi possível conseguir informações. Como na cidade ainda não existem imobiliárias, optou-se por realizar entrevista com um proprietário de imóveis local, o mesmo possui 15 imóveis alugados na cidade de Miraguaí, o qual destacou que:

- a) Os imóveis que antes valiam entre cinquenta e sessenta mil reais, hoje valem quinhentos mil, e, os proprietários não almejam vender, aguardando maior valorização;
- b) Os aluguéis de casas e apartamentos são ofertados, em média a um salário mínimo, todos os locatários praticam valor parecido. Antes da vinda da Mais Frango para o município era cobrado metade deste valor, o qual considera que aumentou em torno de 100%.
- c) Antigamente a oferta por casas para alugar era grande, com pouca procura, hoje, é difícil encontrar imóvel para locar.

Através destes relatos, de um dos maiores ou quem sabe o maior locatário da cidade, pode-se observar que a instalação do frigorífico no município trouxe também uma melhora considerável na valorização, tanto do imóvel, quanto no valor das locações.

5 Considerações finais.

Este estudo teve como objetivo avaliar os impactos socioeconômicos da instalação de uma empresa do setor agroindustrial no município de Miraguaí - RS. Para isso, foi realizada uma análise documental de dados e informações sobre renda per capita, emprego e valorização de imóveis, disponibilizadas em sites oficiais, entre os anos de 2006 a 2015.

Os resultados demonstram que a instalação de uma indústria em uma cidade de pequeno porte, traz impactos socioeconômicos diretos e indiretos para o seu crescimento econômico e desenvolvimento regional.

Percebe-se a influência positiva que a instalação do frigorífico proporcionou na cidade de Miraguaí. Os resultados da presente pesquisa vão de acordo com outros trabalhos já realizados por diversos autores. Logo, parece que em sua maioria, as pesquisas indicam que uma nova indústria em um município de pequeno porte traz benefícios positivos para a cidade onde se instala, ressaltando assim, a importância dos municípios em buscarem cada vez mais alternativas de estímulo a implantação de indústrias em suas cidades.

O presente trabalho apresentou algumas limitações como o fato de ter sido abordado apenas um município. Seria interessante para trabalhos futuros a possibilidade de uma análise comparativa com um maior número de localidades a fim de verificar se os resultados são similares.

Referências

BASSO, D; MUENCHEN, J.V. Contribuição de Diferentes Tipos de Empresas Industriais para o Desenvolvimento Local: o caso do município de Ijuí/RS. **Desenvolvimento em questão**, Editora Unijui, ano 4, n. 7, jan./jun, p. 95-125. 2006.

BRUNA, G. C.; MACIEL; V. F. E B.; MARCELO D.M. Setor imobiliário e valorização do solo urbano – VI Fórum FAU Mackenzie, **Anais**, São Paulo, 2010.

CAGED. Disponível em:< http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>. Acesso em: 30 de janeiro de 2018.

COUTINHO, S. A. Perfil, relações e necessidades: uma análise sobre as cidades pequenas. **GeoTextos**, vol 7, n.1 Eletrônica. Jul 2011.

DALMÁS, S. R. P. STADUTO, J. A. R. WILLERS, E. M. Da fronteira agrícola a fronteira agroindustrial: uma análise da concentração das empresas de abate e de processamento da carne de frango no Oeste do Paraná. **RDE**, Salvador, ano IX, n.16, p.48-60, dez/2007.

FEE. Indicadores PIB Municípios RS. Disponível em: < <https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/municipal/serie-historica/>> Acesso em 29 de janeiro de 2018.

FERREIRA, M.E. De L. **A implantação do Frigorífico Bertin no município de Mozarlandia-GO**: uma análise da nova realidade socioeconômica e ambiental local. Brasília, 2014. 112f. Monografia (Licenciatura em Geografia) - Universidade de Brasília, 2014.

FINCKLER, A. L. CÊA, G. S. S. Atuação dos trabalhadores em frigoríficos da região oeste do Paraná: as qualificações requeridas. **Revista da RET - Rede de Estudos do Trabalho**, v.3, n.5, 2009.

FREITAS, C. A. L. L de NETO, A. V. O processo de valorização do solo urbano: formação e apropriação da mais valia espacial. **Anais**. São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/cemarx/ANAIS%20IV%20COLOQUIO/comunica%E7%F5es/GT2/gt2m1c2.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

HAIR, J. R.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E. **Multivariate Data Analyses**. 7 ed. New Jersey: Pearson, 2010.

HECK, F. M.A. Relação capital x trabalho em frigoríficos no oeste paranaense: desenvolvimento regional ou luta de classes? **Anais do XI ENENPEGE**, Presidente Prudente, outubro. 2015.

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/miraguai/panorama>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/miraguai/pesquisa/19/29765?tipo=gráfico>>. Acesso em: 29 jan. de 2018.

KUZNETS, S. **Crescimento econômico moderno**. São Paulo: Abril, 1983.

MAIS FRANGO. Disponível em: <http://www.maisfrango.com.br/historia_31.html>. Acesso em: 26 nov. 2017.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MIRAGUAÍ-RS. 2015. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/monitoramentopne/planos-municipais-de-educacao-rs/m/miraguai>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

PENA, R. F. A. Industrialização e seus efeitos; **Brasil Escola**. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/industrializacao-seus-efeitos.htm>>. Acesso em 26 fev. 2018.

PEREIRA, A. E. G; NAKABASHI, L; SACHSIDA, A. **Qualidade das Instituições e PIB per capita nos municípios brasileiros**. IPEA: Texto de Discussão 1623, Brasília, junho de 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRAGUAÍ. Disponível em: <<http://www.miraguai.rs.gov.br/municipio/historico/>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

RIBEIRO, F. C. S., et al. 2010. A Evolução do Produto Interno Bruto Brasileiro entre 1993 e 2009, Curitiba. Revista **FAE Vitrine da Conjuntura**, Curitiba, v.5, n 2. Jun. 2010.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. H.; LUCIO, P. B. **Metodologia da pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SCARPIN, J. E. MARINES, L. B. Relações entre os indicadores de renda *per capita* e a esperança de vida ao nascer nos municípios dos Estados da região sul do Brasil: um estudo empírico. **Revista Alvance** – Eletrônica, v. 15, n. 02. UNIVALI, p. 262 – 283, mai/ago. 2008.

SCARPIN, J. E.; SCARPIN, M. R. S.: Relação entre Investimentos e Políticas Educacionais e a Renda *per capita* dos municípios dos Estados da Região Sul do Brasil: um estudo empírico. **EnANPAD** 2006, Salvador/BA, set. 2006.

SOUZA, E. C. de. **Os setores de produção e de abate e processamento de frangos de corte e seus impactos na economia paranaense**. 2008. 97 f. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2008.

TABNET. Disponível em: <http://www.tabnet.datasus.gov.br>. Acesso em: 29 de jan. de 2018.

TEIXEIRA, N. G. Desenvolvimento econômico: notas sobre seu financiamento. **Revista Desenhahia**, n. 2, p. 7-23, 2005.

VEIGA, J. E. da V. O Brasil rural ainda não encontrou seu eixo de desenvolvimento. **Estudos Avançados**, v. 43, n. 15, p. 101-119, 2001.

YOSHIDA, G. Entenda quais são os fatores que influenciam no preço do imóvel. **Revista eletrônica: Zap em Casa**, 2013.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos** (2ª Ed.). (A. Thorell, Trad.). Porto Alegre: Bookman. 2010.